

## Truque

artista mostra o seu roubo ao British Museum  
pela primeira vez em São Paulo

A exposição “Truque”, de Ilê Sartuzi, será apresentada no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP) de 15 de março a 15 de junho de 2025. A mostra com curadoria de Marcela Vieira consiste em uma série de intervenções sutis — semelhantes a truques de mágica — que desvendam elementos infraestruturais de espaços institucionais dedicados à cultura e à arte. Essas obras envolvem elementos tecnológicos de segurança que muitas vezes são invisíveis, brincando com a experiência do visitante e focando a atenção em aspectos periféricos do ambiente do museu. A exposição tem dois núcleos principais: um deles orbita em torno de *Sleight of Hand* (2023-2024) e o outro é uma série de *Proposições para sistemas de segurança de museus* (2023).

### I. Sleight of Hand

Testando os limites da lei, o artista brasileiro radicado em Londres realizou um truque de prestidigitação, temporariamente “roubando” uma moeda histórica da coleção do British Museum. Após mais de um ano de planejamento, Sartuzi secretamente trocou uma moeda de prata de 1645 cunhada em Newark durante a Guerra Civil Inglesa por uma réplica falsa. Com a moeda em sua posse, o artista deixou a Sala 68 – a seção de dinheiro do Museu Britânico – e desceu para depositar o objeto na caixa de doações do museu.

*Sleight of Hand* é um truque. É também um curto-circuito. Ele introjeta de volta à instituição suas próprias questões (históricas). Formalmente, esta obra é um gesto simples e direto. Tem a elegância de um truque de mágica, um *legerdemain* que, se não for intencionalmente destacada, pode passar despercebida. É quase bobo em sua banalidade. As inúmeras horas gastas visitando o Museu britânico (mais de vinte vezes em um ano) para mapear o cronograma de trabalho dos voluntários contrastam com a fração de segundo do truque com as mãos e a elasticidade do tempo no dia do roubo real.

Para além das provocações incorporando a figura do *trickster* (uma espécie de “malandro”), pensar no truque com as mãos como forma, no desvio de atenção como procedimento e no roubo como arte; esse projeto levanta debates sobre valor, propriedade, histórica violência das legislações (em especial o British Museum Act de 1963, que impede que as peças roubadas do museu sejam devolvidas para seus países de origem) e o seu papel na legitimação da pilhagem como ferramenta para fundação de “museus universais” como a instituição em questão. Por retornar a moeda para a caixa de doações do museu, o ato não apenas denuncia as infames bases imperialistas dessas instituições mas abre a especulação sobre a organização dessa infraestrutura e sua administração. Como um truque, ao mesmo tempo desvia a atenção mas também cria um ciclo completo ao voltar para o mesmo lugar. Em uma dimensão de escala, o gesto – por menor que seja – inverte dinâmicas de poder com o museu, transformando a relação entre a autoridade colonial e o sujeito colonizado.

O fato de o artista escolher uma moeda como o objeto desse roubo aponta para um interesse na natureza do dinheiro como um constructo social e um meio de troca baseado em um “voto de

confiança”. Esse caráter fetichista do dinheiro como forma está intimamente relacionado com a experiência da “suspensão momentânea da descrença”, que é a base da mágica.

A documentação desse trabalho foi mostrada pela primeira vez na mostra de graduação do MFA da Goldsmiths (Londres). Uma videoinstalação em dois canais com filmagens do roubo e o material de planejamento estavam sendo reproduzidos ao lado de duas réplicas da moeda em um display de museu e de um texto. Agora, cada nova apresentação do trabalho incorpora documentos diferentes que não estavam na primeira mostra e também novos trabalhos que foram desenvolvidos em torno desse mesmo projeto.

## II. Proposições para sistemas de segurança de museus

Algumas das obras incluídas em “Truque” foram publicadas na *Revista Rosa*. Conceitualmente, essas peças exploram diferentes modos de circulação e existência dentro do circuito de arte, adaptando-se a vários contextos de exposição e acessibilidade. Suas intervenções minimalistas no espaço expositivo as tornam menos sobre espetáculo visual e mais sobre aguçar a percepção do espectador sobre elementos infraestruturais que geralmente passam despercebidos. Dessa maneira, Sartuzi anima câmeras de segurança, sensores e alarmes, interruptores e luzes. (Para uma descrição detalhada das obras, veja o artigo completo abaixo)

### LINKS PARA ARTIGOS (SELEÇÃO)

- ATON, Francesca. *Brazilian Artist Steals Historic Coin From the British Museum as Part of Art Project*. publicado em 15 Julho, 2024 na [ARTnews](#)
- BASCIANO, Oliver. *How to Steal From the British Museum: A Brazilian Artist's Guide*. publicado em 16 Julho, 2024 na [ArtReview](#)
- D'ALANCAISEZ, Pierre. *Art as Collateral*. publicado em 7 Agosto, 2024 no [The Critic](#)
- HUERTES, Sarah. *Art Student Pulls Off a (Very Brief) Coin Heist at the British Museum*. publicado em 23 Julho, 2024 no [The New York Times](#)
- KHOMAMI, Nadia. *Brazilian artist swaps historical coin in British Museum for a fake*. publicado em 22 Julho, 2024 no [The Guardian](#)
- MACEDO, Vinicius. *Brasileiro furta moeda histórica no Museu Britânico e deposita na caixa de doações para alertar sobre 'pilhagem' na arte*. publicado em 16 Julho, 2024 no [O Globo](#)
- MOFFITT, Evan. *Another object has been stolen from the British Museum - but this time by an artist*. publicado em 15 Julho, 2024 no [The Art Newspaper](#)
- MOLITOR, Felipe. *O mágico, a moeda, a sala do dinheiro e as negociações simbólicas de Sleight of Hand*. In: *Crítica Infraestrutural*. São Paulo: [Celeste](#), N.02, 2024.
- ROCHA, Matheus. *Um passe de mágica*. publicado online em 31 Julho, 2024 e em formato impresso em 6 Agosto, 2024 na [Folha de São Paulo](#)
- SARTUZI, Ilê. *Algumas proposições para sistemas de segurança de museus*. [Revista Rosa](#), No.1 Vol.8
- SWARD, Brandon. *Brazilian Conceptual Artist Steals Historic Coin From the British Museum*. publicado em 12 Julho, 2024 no [Hyperallergic](#)

## Ilê Sartuzi - Truque

abertura 15 de Março 11AM-6PM

até 15 de Junho 2025

terça à domingo, das 10h às 21h

entrada gratuita

Museu de Arte Contemporânea

da Universidade de São Paulo

Av. Pedro Álvares Cabral, 1301

São Paulo - SP, 04094-050

para mais informações:

[ilesartuzi@gmail.com](mailto:ilesartuzi@gmail.com)

**Ilê Sartuzi** (1995, vive e trabalha entre Londres e São Paulo) é artista formado pela Universidade de São Paulo (USP) e com mestrado pela Goldsmiths, University of London. Recebeu o [Prêmio PIPA](#) (2021) e o prêmio da Bienal de Artes Mediales (Chile, 2022). Sartuzi também co-criou e dirigiu o espaço independente [arte\\_passagem](#).

Com uma abordagem conceitual e baseada em pesquisa, sua prática envolve objetos escultóricos, imagens em movimento, instalações mecatrônicas, truques, peças teatrais (e mais) brincando com a ideia de animar objetos e elementos de infraestrutura. O interesse nas artes dramáticas conferiu uma teatralidade a esses objetos e instalações que são animados por movimentos mecânicos e interpretam dramaturgias e coreografias; frequentemente em um exercício de repetição que não leva a nenhuma catarse, mas, em vez disso, começa a revelar o funcionamento das próprias máquinas. Ou seja, esses sistemas brincam com opacidade e transparência, mostrando nada além de seu próprio funcionamento, suas lógicas internas de comunicação e relações de poder. Mais recentemente, procedimentos de desorientação e prestidigitação com interesse especial em investigar infraestrutura institucional foram incorporados à pesquisa. Evidentemente, em um âmbito semelhante, questões relacionadas à circulação no sistema de arte também são exploradas.

Esses dispositivos autônomos não apenas substituem atores humanos, como geralmente atuam apenas para si mesmos, especulando, assim, sobre um possível cenário pós-antropocênico. Dentro dessa atmosfera teatral, a instabilidade e as falhas dessas máquinas frágeis adicionam algum tipo de personalidade às suas performances. Apesar da teatralidade, os procedimentos minimalistas são geralmente cirúrgicos (simples e precisos), oferecendo pouco espaço para situações abertamente dramáticas. Eles compartilham qualidades com a figura do “trickster”: por mais manipuladores que possam ser, há sempre a elegância de uma “prestidigitação” bem executada.

Suas exposições e projetos individuais recentes incluem “Vaudeville”, Pedro Cera (Lisboa, 2023); “cabeça oca espuma de boneca”, SESC Pompéia (São Paulo, 2022); e “A. E A de novo.”, auroras (São Paulo, 2021). Participou de exposições em instituições como Pinacoteca do Estado de São Paulo (2021); Videobrasil (2021); Instituto Moreira Salles (2020); SESC (Pompéia, 2022; Pinheiros, 2022; Ribeirão Preto, 2019; Distrito Federal, 2018); CCSP – Centro Cultural São Paulo (2018); Museu de Arte de Ribeirão Preto (2020; 2017; 2015); Galeria Vermelho (2017; 2018, 2019); as três em colaboração com o grupo de pesquisa [Depois do Fim da Arte](#) que integrou por seis anos. Seu trabalho esteve em destaque em alguns dos principais jornais e publicações de arte como o The New York Times, The Guardian, The Art Newspaper, ArtReview, Artforum, Hyperallergic, Folha de São Paulo (entre outros) e está presente em coleções públicas e privadas como as da Pinacoteca do Estado de São Paulo, a coleção moraes-barbosa, o Instituto PIPA, Videobrasil e do British Museum.

gesto:

entrar no British Museum  
subir as escadas até a sala 68  
- a seção de dinheiro  
se aproximar da mesa com moedas  
pedir pela "siege coin"  
receber a moeda com minha mão  
fazer o truque com as mãos  
devolver a moeda falsa  
colocar a moeda original no meu bolso  
descer as escadas para o South Hall  
colocar a moeda na caixa de doações  
sair do museu

## créditos de imagem



Ilê Sartuzi  
**Sleight of Hand**, 2023-2024  
videoinstalação em dois canais  
cor, som, 8'43"

still do vídeo: cortesia do artista



Ilê Sartuzi  
**Sleight of Hand**, 2023-2024  
videoinstalação em dois canais  
cor, som, 8'43"

still do vídeo: cortesia do artista



Ilê Sartuzi  
**Sleight of Hand**, 2023-2024  
videoinstalação em dois canais  
cor, som, 8'43"

still do vídeo: cortesia do artista



Ilê Sartuzi  
**Sleight of Hand**, 2023-2024  
videoinstalação em dois canais  
cor, som, 8'43"

still do vídeo: cortesia do artista



Ilê Sartuzi  
**Sleight of Hand**, 2023-2024  
videoinstalação em dois canais  
cor, som, 8'43"

still do vídeo: cortesia do artista



Ilê Sartuzi  
**Sleight of Hand**, 2023-2024  
videoinstalação em dois canais  
cor, som, 8'43''

vista da instalação na Goldsmiths, University of London: cortesia do artista



Ilê Sartuzi  
**Sleight of Hand**, 2023-2024  
videoinstalação em dois canais  
cor, som, 8'43''

vista da instalação na Goldsmiths, University of London: cortesia do artista



Ilê Sartuzi  
**Sleight of Hand**, 2023-2024  
videoinstalação em dois canais  
cor, som, 8'43''

vista da instalação na Goldsmiths, University of London: cortesia do artista



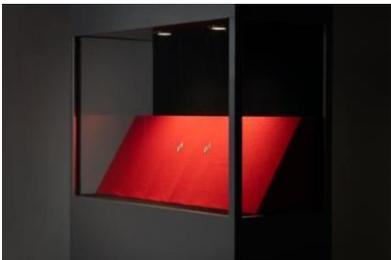
Ilê Sartuzi  
**Sleight of Hand**, 2023-2024  
videoinstalação em dois canais  
cor, som, 8'43''

vista da instalação na Goldsmiths, University of London: cortesia do artista



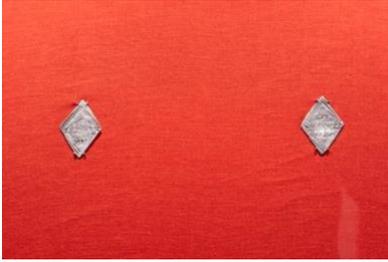
Ilê Sartuzi  
**Sleight of Hand**, 2023-2024  
partitura

vista da instalação na Goldsmiths, University of London: cortesia do artista



Ilê Sartuzi  
**Sleight of Hand**, 2023-2024  
duas moedas falsas em display museológico

vista da instalação na Goldsmiths, University of London: cortesia do artista



Ilê Sartuzi  
**Sleight of Hand**, 2023-2024  
duas moedas falsas em display museológico

vista da instalação na Goldsmiths, University of London: cortesia do artista



Ilê Sartuzi  
**Sleight of Hand**, 2023-2024  
duas moedas falsas em display museológico

vista da instalação na Goldsmiths, University of London: cortesia do artista



render 3D do modelo digital da moeda usada para criar a réplica: cortesia do artista



render 3D do modelo digital da moeda usada para criar a réplica: cortesia do artista



scan do filme em 35mm da moeda original na caixa de doações do British Museum: cortesia do artista



scan do filme em 35mm da moeda original sendo manipulada pelo artista em uma das muitas visitas ao British Museum: cortesia do artista